

# SEMÂNTICA DO ESPAÇO PARA O SER HUMANO

Maria Alice GAIOTTO  
FAU/PUCAMP

## RESUMO

Só é possível conceber uma semântica ou mesmo uma semiologia do espaço, partindo da afirmação de que todo espaço tem seu significado para o ser humano.

É nesta perspectiva que se retoma, aqui, a meditação de Bachelard a propósito de uma **poética do espaço**.

## RÉSUMÉ

On ne peut penser une sémantique de l'espace ou même une sémiologie de l'espace qu'en prenant pour point de départ l'affirmation que l'espace, quelque espace que ce soit, a une signification pour l'être humain.

C'est dans cette perspective qu'on peut reprendre la méditation de Bachelard au sujet d'une **poétique de l'espace**.

Só é possível conceber uma semântica do espaço, ou mesmo uma semiologia do espaço, partindo da afirmação de que todo espaço tem seu significado para o ser humano.

A integração do ser humano com o espaço, de forma contínua, realiza-se pela necessidade de equilíbrio e organização espacial, sendo primordial o conhecimento cada vez maior das relações espaciais, buscando um equilíbrio para sua própria orientação.

Estas relações implicam em conceitos acerca do espaço, que levam o ser humano a uma estabilidade e segurança, permitindo-lhe o desenvolvimento de suas idéias e intenções.

O relacionamento entre o espaço e o ser humano é uma condição vital para este, que desde o seu nascimento está em contato permanente com o espaço, conhecendo-o, descobrindo-o, sistematizando-o, em função da realização global de sua própria existência.

O ser humano revela-se através do espaço. O espaço não é somente um ente físico, mas o local das realizações do ser humano, do seu conhecimento íntimo do mundo real.

A consciência espacial está baseada em vivências anteriores. A assimilação destas experiências proporciona ao ser humano um sentido estável do ambiente em que vive, fazendo-o pertencer a uma totalidade social e a uma cultura complexa, mantendo vínculos de relacionamento, proporcionando a elaboração de um conceito amplo de espaço a partir de sua própria existência.

O espaço é o suporte de toda atividade humana, constituindo-se do próprio mundo.

O lugar em que o ser humano vive, seu habitat, o posiciona no espaço. Fixo ou móvel, temporário ou definitivo, o **habitat** representa para o ser humano o ponto de partida de suas atividades, de suas intenções íntimas e, o ponto de retorno. Representa ainda, para ele o ponto de estabilidade espacial e o reflexo de seu próprio interior.

O espaço habitável fornece, simultaneamente, imagens dispersas e um corpo de imagens, onde a imaginação aumenta os valores da realidade. Esse espaço é o primeiro universo do ser humano.

Sem o espaço habitável, o ser humano seria um ser disperso.

Gaston Bachelard, com sua obra, "A Poética do Espaço", tenta trazer à luz todas as projeções psicológicas do espaço habitado e de suas imagens, para delas libertar o saber racional, fazendo-se necessário salientar que esse espaço é um dos maiores poderes de interação para os pensamentos, lembranças e sonhos do ser humano.

Sendo assim, a problemática da poética da casa está relacionada às imagens da intimidade do homem, como se ao analisar a casa, conseguisse um "instrumento de análise" para a alma humana.

Não se trata de analisar a casa a partir de suas formas ou noções de conforto, mas da sua função de habitar. A casa como abrigo dos devaneios, com o objetivo de abrigar e proteger o sonhador, permitindo-lhe sonhar em paz.

Como elucida Bachelard, "a casa na vida do homem, afasta contingências, multiplica seus conselhos de continuidade. Sem ela, o homem seria um ser disperso. Ela mantém o homem através das tempestades do céu e das tempestades da vida. Ela é corpo e alma. É o primeiro mundo do ser humano."...<sup>1</sup>

O habitante da casa torna-se um habitante do mundo, do universo. A casa protege-o das intempéries e hostilidades do exterior, transcendendo a forma geométrica do espaço habitado. A casa transforma-se num estado da alma.

Desse modo, o significado do espaço para o ser humano relaciona-se, intimamente, com o significado do seu eu, que se encontra, por sua vez, em íntima relação com o meio ambiente em que o ser humano vive, seu **habitat**.

## NOTA

(1) Gaston BACHELARD. **A Poética do Espaço**. p. 201.